

MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL DE APRENDIZAGEM

Sheila Oliveira Diesel¹

Guilherme Salgado Carrazoni²

Leonardo Magno Rambo³

Resumo:

A monitoria é entendida como um apoio pedagógico oferecido aos acadêmicos interessados em aprofundar os conhecimentos em determinados conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula. Ao longo do período acadêmico de cursos da área saúde, como educação física e fisioterapia, os alunos encontram diversas dificuldades em alguns componentes curriculares, como fisiologia do exercício, visto que é necessário assimilar conhecimentos prévios de anatomia, bioquímica e fisiologia humana, tornando-se comum o elevado número de reprovações dos alunos e até mesmo desistências do componente curricular. Sendo assim, a monitoria torna-se um instrumento necessário para colaborar com o processo de aprendizagem dos alunos. Portanto, o objetivo deste trabalho, foi verificar se o uso da monitoria como ferramenta auxiliar de ensino, tem sido significativo, do ponto de vista do número de reprovações e desistências em fisiologia do exercício II. Para a realização deste trabalho, foram analisadas as médias finais de 91 acadêmicos matriculados no componente curricular de fisiologia do exercício II nos anos de 2016 e 2017 e calculados o número de discentes que não atingiram nota igual ou superior a 6,00, média geral de cada turma e o número de alunos que desistiram do componente curricular. Analisando os resultados, observa-se que houve uma redução de 24,50% do número de reprovações, aumento de 5,44 para 6,92 da média geral das turmas e uma redução de 13,51% do número de desistências do componente curricular. Sendo assim nota-se que a monitoria como instrumento auxiliar no processo de ensino-aprendizagem é de fundamental importância na graduação, visto que o monitor terá uma melhor visão de dúvidas pontuais dos alunos em relação ao conteúdo aplicado, levando então, essa informação ao professor, que poderá trabalhar melhor o conteúdo em sala de aula, assim como propor ideias para o monitor.

Palavras-chave: monitoria; fisiologia; exercício; ferramenta; ensino.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL DE
APRENDIZAGEM**

¹ Aluno de graduação. sheiladiesel@outlook.com. Autor principal

² Aluno de graduação. guilhermecarrazoni@gmail.com. Co-autor

³ Docente. leonardomagnorambo@gmail.com. Orientador

Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017



MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR: UMA FERRAMENTA ESSENCIAL DE APRENDIZAGEM

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é entendida como um apoio pedagógico oferecido aos acadêmicos interessados em aprofundar os conhecimentos em determinados conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação à matéria trabalhada em aula (HAAG, 2007). Além disso, observa-se que a monitoria fornece mais um espaço para o aluno discutir suas dúvidas, fazer ou refazer exercícios, e assim ter um melhor aproveitamento mediado pelo monitor, que, por sua vez, terá espaço de ação junto ao professor. (NATÁRIO, 2010)

Ao longo do período acadêmico de cursos da área saúde, como educação física e fisioterapia, os alunos encontram diversas dificuldades em alguns componentes curriculares, como fisiologia do exercício, visto que é necessário assimilar conhecimentos prévios de anatomia, bioquímica e fisiologia humana, tornando-se comum o elevado número de reprovações dos alunos e até mesmo desistências deste componente curricular.

Sendo assim, a monitoria torna-se um instrumento necessário para colaborar com o processo de aprendizagem dos alunos, uma vez que as atividades são propostas fora de sala de aula, focando principalmente nas dúvidas apresentadas pelos acadêmicos. Além disso, verifica-se que o aluno que participa da monitoria encontrará uma aprendizagem mais ativa, interativa e participativa, além de um feedback mais imediato, podendo desenvolver, conseqüentemente, maior domínio durante o processo ensino-aprendizagem. (NATÁRIO, 2010)

Portanto, o objetivo deste trabalho, foi verificar se o uso da monitoria como ferramenta auxiliar de ensino, tem sido significativo, do ponto de vista do número de reprovações e desistências no componente curricular de fisiologia do exercício II.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foram analisadas as médias finais de 91 acadêmicos matriculados em fisiologia do exercício II do curso de Educação Física nos anos de 2016 (antes da monitoria), possuindo 41 alunos e 2017 (pós-monitoria), possuindo 50 alunos. Foram então calculados o número de discentes que não atingiram nota igual ou superior a 6,00, e média geral de cada turma, excluindo em ambos, os alunos que foram reprovados por frequência e determinada a porcentagem equivalente ao resultado para então ser comparada com o ano posterior. Também foram analisados o número de alunos que desistiram do componente curricular em cada ano.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na Turma de 2016, 39,40% (13) dos acadêmicos não atingiram a média mínima para aprovação na disciplina (6,00), já na turma de 2017 apenas 14,90% (7) dos acadêmicos não atingiram essa média; havendo então uma redução de 24,50%

de reprovações em relação ao mesmo período do ano de 2016. No que se refere à média geral de cada turma, observa-se que foi de 5,44 para a turma de 2016 e 6,92 para a turma de 2017. Analisando o total de alunos que desistiram do componente curricular, nota-se que em 2016, houve um total de 19,51% (8) de desistências e no ano de 2017 houve um total de 6% (3) de desistências. Desta forma, observa-se que a monitoria como instrumento auxiliar no processo de ensino-aprendizagem é de fundamental importância na graduação; uma vez que o aluno que participa da monitoria desenvolve um melhor aproveitamento do conteúdo estudado, visto que a monitoria foca principalmente nas dúvidas que o mesmo possui.

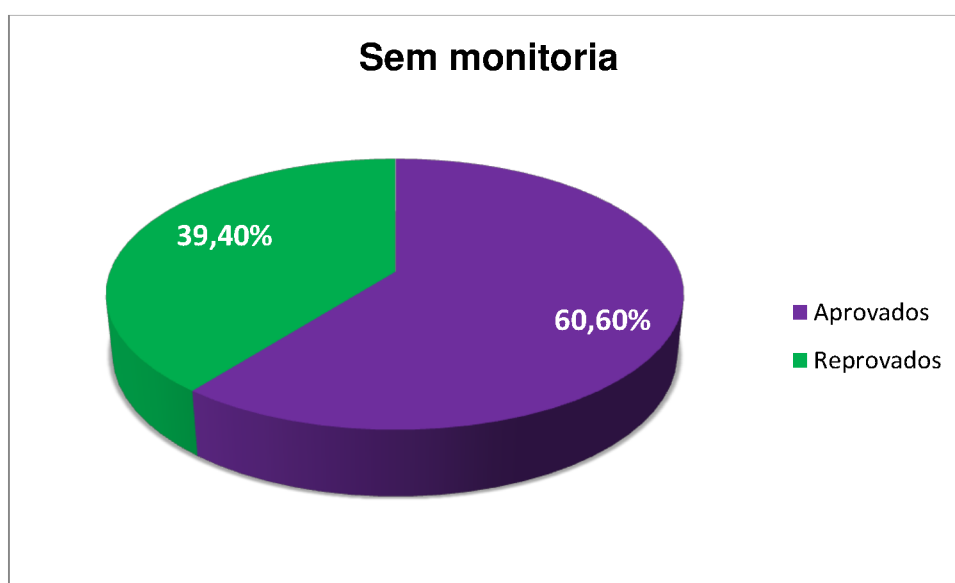


Gráfico 1: Percentual de alunos aprovados e reprovados com nota antes da monitoria (2016)

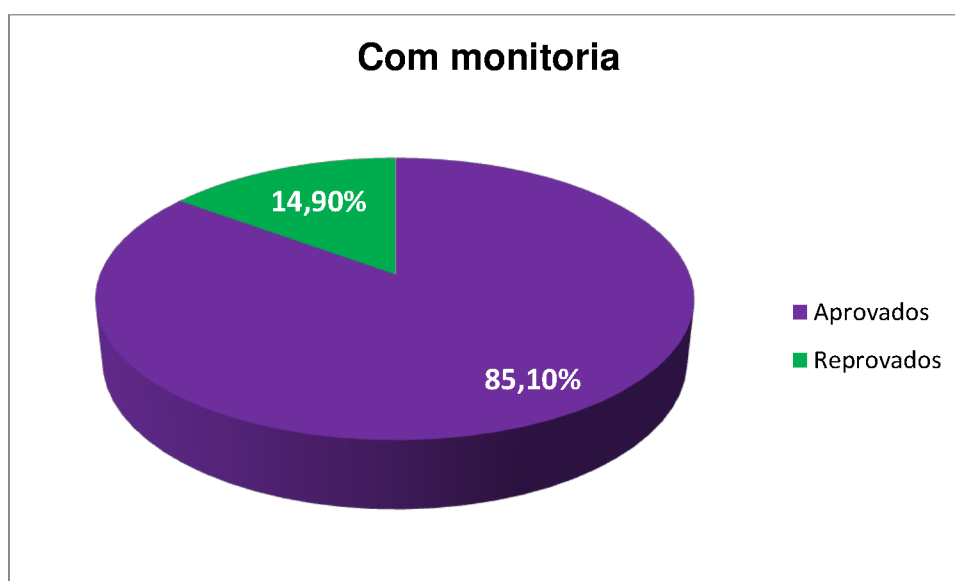


Gráfico 2: Percentual de alunos aprovados e reprovados com nota pós-monitoria (2017)

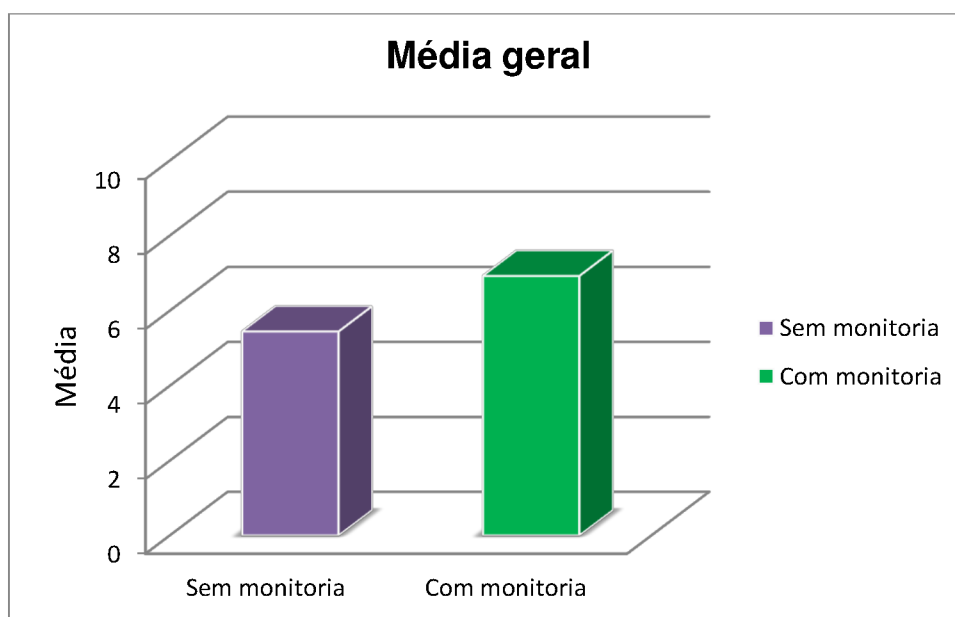


Gráfico 3: Comparação das médias gerais de cada turma.

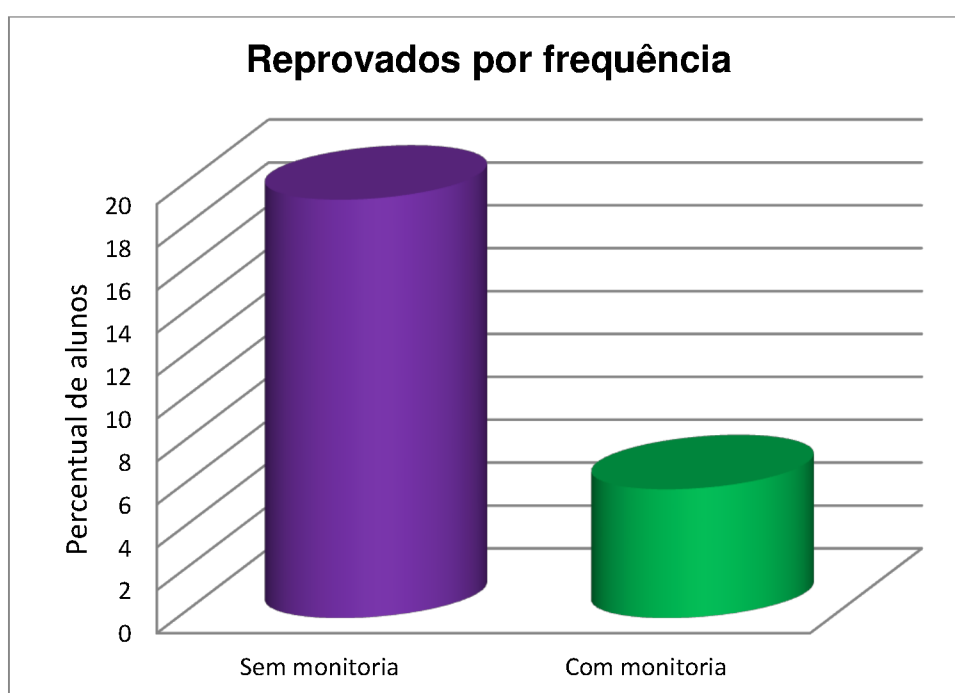


Gráfico 4: Percentual de alunos reprovados por frequência em cada turma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados apresentados acima, conclui-se que a monitoria tem diminuído significativamente o número de reprovações e desistências no componente curricular de fisiologia do exercício. Isso mostra que o monitor agindo juntamente com o professor podem obter resultados positivos, visto que o monitor terá uma melhor visão de dúvidas pontuais dos alunos em relação ao conteúdo

aplicado, levando então, essa informação ao professor, que poderá trabalhar melhor o conteúdo em sala de aula, assim como propor ideias para o monitor.

5. REFERÊNCIAS

FARIA, J. P. A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista brasileira de enfermagem, Brasília, v. 61, n.2, p.215-220, 2008.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 27, n. 3, p. 355-364, 2010.